



UNifeob

PROJETO INTEGRADO

ESCOLA DE NEGÓCIOS

2020



UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTERDISCIPLINAR

GESTÃO FINANCEIRA

PADARIA REAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2020

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTERDISCIPLINAR

GESTÃO FINANCEIRA

PADARIA REAL

MÓDULO DE GESTÃO FINANCEIRA

Contabilidade Geral - Prof. Danilo Morais Doval

Métodos Quantitativos Aplicados aos Negócios - Prof. Mariangela
Martimbianco Santos

Gestão de Passivo Trabalhista - Prof. Marcelo Ferreira Siqueira

Estatística Aplicada - Prof. Renata E. de Alencar Marcondes

Finanças Corporativas - Dirceu Fernandes Batista

Alunos:

Bruna Gabrielle Ferreira Silva, RA 19000773

João Victor Silva Stivanin, RA 19000948

Mariana Carvalho Lemes, RA 19000037

Nathália Caroline Santana Prata, RA 19000006

Sofia Ramires Baesso, RA 19000080

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2020

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3 PROJETO INTERDISCIPLINAR	7
3.1 PASSIVOS TRABALHISTAS	7
3.2 CÁLCULOS TRABALHISTAS	11
3.3 ANÁLISE DOS DADOS CONTÁBEIS	15
3.4 ANÁLISE FINANCEIRA	25
4 CONCLUSÃO	27
5 REFERÊNCIAS	28

1 INTRODUÇÃO

Esse projeto foi realizado pelos alunos do 3º módulo de Ciências Contábeis, cujo objetivo é analisar os Passivos Trabalhistas de uma determinada empresa, quais os impactos causados, e assim criar soluções com base nos estudos feitos por todas as unidades, que são: Gestão de Passivo Trabalhistas, Estatística Aplicada, Métodos Quantitativos Aplicados aos Negócios, Contabilidade Geral e Finanças Corporativas.

A empresa escolhida sendo ela fictícia é a Padaria Real, que contém 12 funcionários, onde foram criados Passivos Trabalhistas, que serviram de base para montar toda a análise e todos os cálculos do Projeto Integrado.

Na disciplina Gestão de Passivos Trabalhistas, serão desenvolvidos e apresentados os Passivos Trabalhistas que a organização possui, qual o valor que foi inadimplido pela empresa e iremos propor algumas possíveis formas de solução e contingenciamento.

Iremos também realizar os cálculos trabalhistas nas partes de Estatística Aplicada e Métodos Quantitativos Aplicados aos Negócios, em que na parte de Estatística Aplicada irá ser demonstrada através de gráficos a porcentagem de colaboradores que possuem envolvimento nos Passivos Trabalhistas.

Já na parte de Métodos Quantitativos Aplicados aos Negócios iremos trazer os cálculos de todos os valores aplicados a taxa Selic de juros, onde é possível saber qual o valor atualizado que a empresa deverá pagar aos seus colaboradores.

Na parte de Contabilidade Geral iremos realizar a análise dos dados contábeis da empresa, em que será analisado o Balanço Patrimonial e a DRE antes e depois dos Passivos Trabalhistas, evidenciando quais foram seus impactos na empresa.

E por fim em Finanças Corporativas, serão apresentados cálculos e análises do Capital de Giro da empresa, onde através disso serão desenvolvidos métodos estratégicos para a resolução dos Passivos Trabalhistas, visando melhorar seu Capital de Giro buscando causar o menor impacto possível na organização.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Padaria Real é uma sociedade empresaria limitada do ramo alimentício inscrita no C.N.P.J. de número 05476325/0001-60. Fundada no dia 1 de agosto de 1986, na rua Doutor Teófilo Ribeiro de Andrade - número 308 - São João da Boa Vista, SP. Atualmente atua na Praça Coronel José Pires – número 128 - Centro - São João da Boa Vista, SP - CEP: 13870-243.

É uma padaria que além dos serviços de panificação e uma extensa variedade de produtos, oferece café da manhã, almoço, lanches e também um atendimento personalizado na loja e via delivery. Trabalham com uma completa linha de produção própria, com uma matéria-prima de alta qualidade, além de possuírem profissionais treinados e capacitados para manter sempre um padrão de qualidade rigoroso. Procurando sempre adequar os produtos às necessidades dos clientes e buscando um bom relacionamento com os colaboradores e fornecedores.

3 PROJETO INTERDISCIPLINAR

3.1 PASSIVOS TRABALHISTAS

Passivo trabalhista é a soma das dívidas que são geradas quando um empregador, pessoa física ou jurídica, não cumpre suas obrigações trabalhistas ou não realiza o recolhimento correto dos encargos sociais, ou seja, são dívidas geradas pela inadimplência do empregador em relação as suas obrigações. A identificação de um passivo trabalhista é feita por meio de uma auditoria, em que são avaliados todos os documentos que a empresa possui para buscar quais são as obrigações que não foram pagas. Na empresa Padaria Real pudemos identificar alguns passivos, tais como:

Passivo 1 - Adicional Noturno – Artigo 73 da CLT:

De acordo com o artigo 73 da CLT considera-se noturno, nas atividades urbanas, o trabalho realizado entre as 22:00 horas de um dia às 5:00 horas do dia seguinte. A hora noturna, nas atividades urbanas, deve ser paga com um acréscimo de no mínimo vinte por cento sobre o valor da hora diurna, exceto condições mais benéficas previstas em acordo, convenção coletiva ou sentença normativa.

Esse passivo foi gerado por conta do não pagamento de adicional noturno, referente a 1 hora de adicional noturno por dia de cada padeiro, pois a jornada de trabalho de 3 padeiros, seis meses atrás passou a se iniciar às 4 horas da manhã, em decorrência do aumento da demanda da padaria.

Cálculo do valor do passivo: Os 3 padeiros iniciam sua jornada de trabalho em horário noturno durante 22 dias no mês (segunda a sexta), durante seis meses (outubro de 2019 a março de 2020), gerando um total de 132 horas noturnas por funcionário, tendo seu salário de outubro de 2019 de R\$ 1.418,00, após isso a convenção de trabalho de panificação e confeitaria sofreu um reajuste e o salário de novembro de 2019 a março de 2020 passou a ser de R\$ 1.444,68.

•Cálculo adicional noturno de outubro de 2019:

Valor salário: R\$ 1.418,00

Valor adicional noturno: $1.418,00 / 220 * 20\% = 1,28$

Valor adicional noturno por funcionário: $1,29 * 22 = 28,36$

•Cálculo adicional noturno de novembro de 2019 a março de 2020:

Valor salário: 1.444,68

Valor adicional noturno = $1.444,68 / 220 * 20\% = 1,31$

Valor adicional noturno por funcionário: $1,31 * 110$ (quantidade de horas noturnas realizadas no período) = 144,10

•Valor total:

Valor por funcionário: $28,33 + 144,10 = 172,43$

Valor por total de funcionários (3): $172,43 * 3 = R\$ 517,29$

Uma forma de solucionar esse problema seria a contratação de uma empresa de terceirização, pois o adicional noturno passara a ser pago por ela e não pela empresa tomadora de serviço, por que não se forma vínculo empregatício entre ela e os funcionários terceirizados, cabe a ela somente a fiscalização do pagamento, pois no caso da inadimplência da empresa de terceirização ela pode responder subsidiariamente, e como o valor do passivo é pequeno, fazer o pagamento do mesmo.

Passivo 2 – Pagamento de Horas Extras – Artigo 59 CLT:

A jornada normal de trabalho estabelecida pelo artigo 58 da CLT será de oito horas diárias, desde que não seja fixado expressamente outro limite. Gerando um total de quarenta e quatro horas semanais. Já de acordo com o artigo 59 da CLT a duração diária do trabalho poderá ser acrescida de duas horas extra, e o valor da remuneração será acrescido a partir de cinquenta por cento sobre o valor da hora normal, em dias normais (segunda a sexta), e de cem por cento sobre a hora normal em feriados e finais de semana de acordo com a legislação.

Esse passivo é referente ao não pagamento de horas extras de 5 funcionários que nos últimos 5 meses, por conta do aumento da demanda passaram a trabalhar 1 hora extra, em todos os dias normais (segunda a sexta), por conta do grande aumento da demanda da padaria, isso requer assim o pagamento da hora trabalhada acrescida de 50%, já que essas horas trabalhadas vão além das 8 horas diárias.

Cálculo do valor do passivo: Cinco funcionários que realizam 1 hora extra por dia durante 22 dias no mês (segunda a sexta), durante 5 meses (novembro de 2019 a março de 2020), gerando assim um total de 110 horas extras por funcionário, cada um recebendo um salário de 1.444,68.

•Cálculo valor da hora extra:

Valor salario: 1.444,68

Valor da hora extra: $1.444,68 / 220 + 50\% = 9,85$

•Valor total:

Valor total de horas extras por funcionário = $9,85 * 110$ (quantidade total de hora extra por funcionário) = 1.083,50

Valor por total de funcionários (5) = $1.083,50 * 5 = R\$ 5.417,50$

Uma forma de solucionar esse passivo, seria a implantação do banco de horas, e essa implantação pode ser feita por meio de um acordo ou convenção coletiva, nesse caso teria que ser autorizado pelo sindicato da categoria e tendo limite de até um ano para compensar as horas adicionais, outra forma de implementar seria por meio de um acordo individual realizado com cada funcionário, neste caso, o prazo para a compensar as horas adicionais é de seis meses. Assim não tendo mais a necessidade do pagamento de horas extras, e possibilitando ao funcionário a compensação destas horas em outros dias.

Passivo 3 – Pagamento de férias em dobro – Artigo 137 CLT:

De acordo com o artigo 143 da CLT as férias são um direito constitucional do trabalhador pelo qual, após cada período de 12 meses de vigência do contrato de trabalho, ele fará direito. Nos primeiros 12 meses de trabalho, o empregado adquire o direito a 30 dias de férias. Nos 12 meses seguintes o empregador deve, obrigatoriamente, conceder estes dias de folga. Além da remuneração mensal a qual o trabalhador tem direito durante o período das férias, o empregador deve pagar um adicional que corresponde a 1/3 do salário do empregado. Já o artigo 137 da CLT diz que o empregador que não conceder as férias para o empregado ou que o fizer fora do período concessivo (o período concessivo de férias é o prazo que a lei

estabelece para que o empregador conceda as férias ao empregado), é obrigado a pagar o valor equivalente em dobro.

Esse passivo é referente as férias de uma das balconistas, que por já possuir 12 meses de vigência de contrato de trabalho possuía o direito a 30 dias de férias. Por conta da falta de controle e organização da padaria, as férias não foram gozadas em seu período concessivo (até 31 de dezembro de 2019).

Uma forma de resolução desse passivo seria a divisão das férias em períodos, assim o empregador pode pagar de forma parcelada as férias em dobro do funcionário, evitando a sobrecarga por conta do valor elevado, pois a reforma trabalhista possibilitou parcelar as férias em até três períodos, sendo que um deles deve ser no mínimo de quatorze dias e os demais não podem ser inferiores a cinco dias cada (Lei 1.535 Art. 129 e 130, Lei 13,467/2017). Neste caso optou-se por dividir em 3 períodos, um de 14 dias (em janeiro de 2020), um de 10 dias (fevereiro de 2020) e um de 6 dias (março de 2020).

Cálculo do valor do passivo: Uma funcionária, recebendo R\$1.444,68 irá tirar suas férias fora do período concessivo, as férias foram divididas em períodos um de 14 dias, um de 10 dias e um de 6 dias, como o período concessivo já venceu terá que ser paga em dobro.

•Cálculo do período de 14 dias:

Cálculo valor dos dias: $1.444,68 / 30 * 14 = 674,18$

Cálculo acréscimo de 1/3: $674,18 / 3 = 224,72$

Valor férias no período concessivo: $674,18 + 224,72 = 898,90$

Valor férias em dobro: $898,90 * 2 = 1.797,80$

•Cálculo do valor do período de 10 dias:

Cálculo valor dos dias: $1.444,68 / 30 * 10 = 481,56$

Calculo acréscimo de 1/3: $481,56 / 3 = 160,52$

Valor férias no período concessivo: $481,56 + 160,52 = 642,08$

Valor férias em dobro: $642,08 * 2 = 1.284,16$

•Cálculo do valor do período de 6 dias:

Cálculo valor dos dias: $1.444,68 / 30 * 6 = 288,93$

Cálculo acréscimo de 1/3: $288,93 / 3 = 96,31$

Valor férias no período concessivo: $288,93 + 96,31 = 385,24$

Valor férias em dobro: $385,24 * 2 = 770,48$

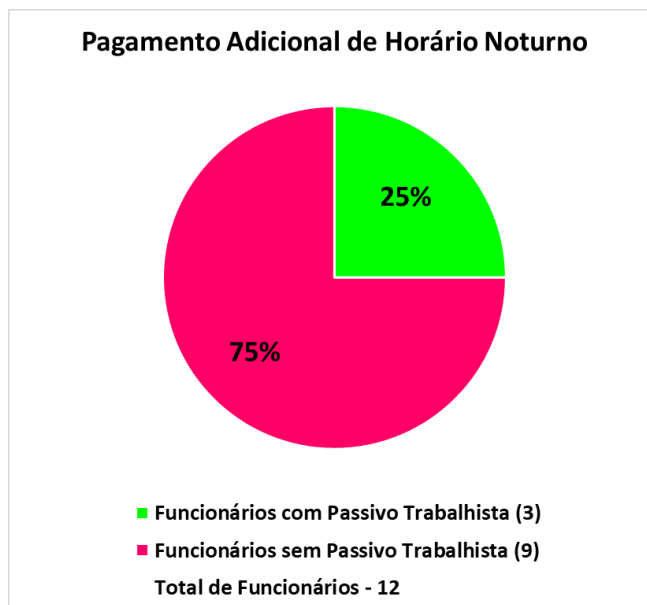
•Valor total: soma do valor dos períodos = $1.797,80 + 1.284,16 + 770,48 = \text{R\$ } 3.852,44$

Uma forma de gerenciamento para evitar que mais passivos como esse aconteçam, seria realizar um planejamento adequado, fazendo um calendário de férias, assim distribuindo corretamente a quantidade de dias de férias de cada um dos funcionários e os períodos que elas serão tiradas, de uma forma que será benéfico para o andamento da empresa, além disso a empresa também pode passar a ter uma provisão de férias, ou seja, uma reserva destinada a pagar o valor que será gasto com as férias dos empregados, assim deixando sua empresa preparada financeiramente para desembolsar o valor do pagamento das férias, isso serve para que a empresa não seja pega de surpresa e tenha dinheiro suficiente para pagá-las.

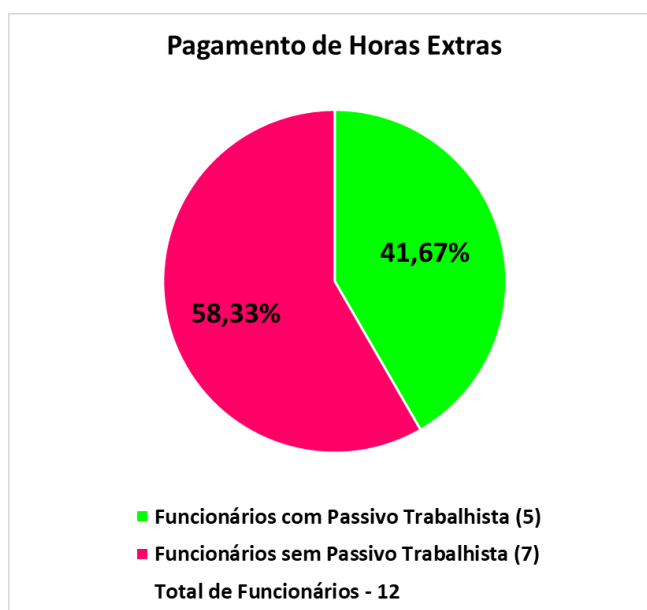
3.2 CÁLCULOS TRABALHISTAS

3.2.1 PERCENTUAL CORRESPONDENTE DE CADA PASSIVO

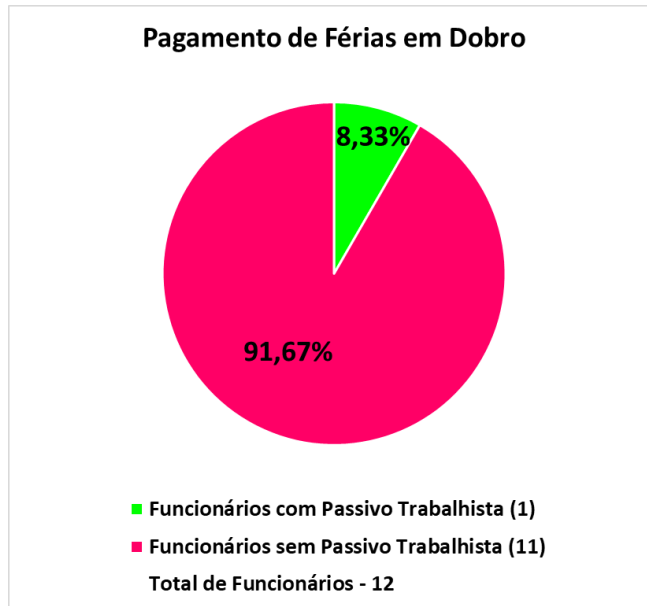
1º Passivo Trabalhista: é referente ao não pagamento do acréscimo sobre a hora noturna, a empresa Padaria Real possui um total de 12 colaboradores, em que 3 deles estão envolvidos nesse passivo, ou seja, 9 colaboradores da empresa não estão envolvidos. Isso significa que, 25% dos colaboradores estão envolvidos nesse passivo e 75% não estão.



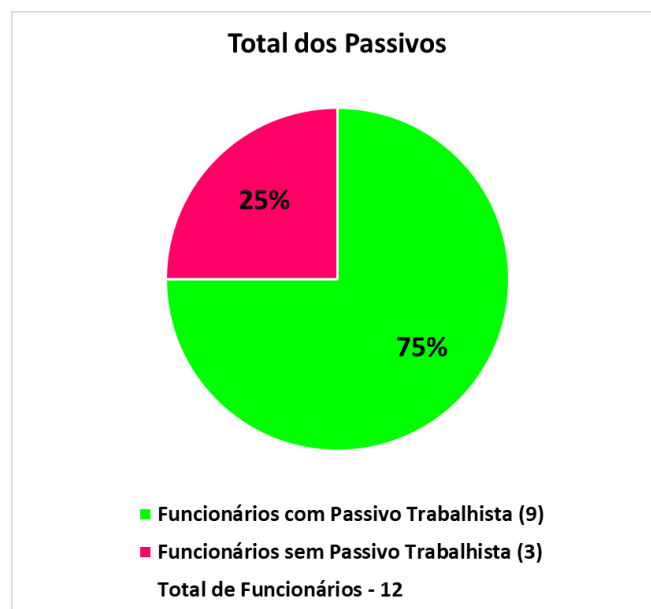
2º Passivo Trabalhista: é referente ao não pagamento de horas extras, em que 5 colaboradores da empresa estão envolvidos e 7 não estão. Ou seja, 41,67% dos colaboradores da empresa estão envolvidos e 58,33% não tem relação com esse passivo.



3º Passivo Trabalhista: é referente ao pagamento de férias em dobro, em que apenas 1 de seus 12 colaboradores está envolvido, ou seja, 11 colaboradores não têm relação com esse passivo. Isso significa que, apenas 8,33% de seus colaboradores está envolvido e 91,67% não estão.



A partir dessas informações podemos concluir que de 12 colaboradores que a empresa possui, 9 deles estão envolvidos em algum passivo trabalhista e 3 não estão, ou seja, apenas 25% dos colaboradores não possuem nenhum tipo de passivo trabalhista na empresa, os outros 75% tem envolvimento com algum dos passivos trabalhistas apresentados acima.



3.2.2 CÁLCULO DO MONTANTE TOTAL EVENTUALMENTE DEVIDO

Passivo 1 - Adicional Noturno:

Três funcionários que ocupam cargos de padeiro, geraram um passivo trabalhista após realizarem 132 horas noturnas no decorrer de seis meses (outubro de 2019 a março de 2020), ou seja 22 horas noturnas por mês, sem receber o adicional noturno, recebendo apenas o valor da hora normal. O salário base de cada padeiro é em outubro de 2019 era de R\$ 1.418,00, sendo o valor da hora de trabalho normal de R\$ 6,44, após isso a convenção de trabalho de panificação e confeitaria sofreu um reajuste e o salário de novembro de 2019 a março de 2020 passou a ser de R\$ 1.444,68 e o valor da hora normal passou a ser de R\$ 6,56, portanto o acréscimo de horário noturno é 20% do valor da hora normal. Na tabela abaixo há uma representação do valor do acréscimo que a empresa deixava de pagar, aplicado a taxa Selic, chegando ao valor atualizado que deve ser pago aos funcionários, ou seja, a cada funcionário deve ser pago o valor de R\$ 175,23, totalizando um valor de R\$ 525,70 pela quantidade total de funcionários.

PAGAMENTO DE ACRÉSCIMO DE HORARIO NOTURNO									
período	valor acréscimo horario noturno	quantidade de horas noturnas	diferença	ajuste (selic)	período	atualizado	acumulado		
mar/20	R\$ 1,31	22	R\$ 28,89	0,34%	1	R\$ 28,99	R\$ 28,99		
fev/20	R\$ 1,31	22	R\$ 28,89	0,29%	2	R\$ 29,06	R\$ 58,05		
jan/20	R\$ 1,31	22	R\$ 28,89	0,38%	3	R\$ 29,22	R\$ 87,28		
dez/19	R\$ 1,31	22	R\$ 28,89	0,37%	4	R\$ 29,32	R\$ 116,60		
nov/19	R\$ 1,31	22	R\$ 28,89	0,38%	5	R\$ 29,45	R\$ 146,05		
out/19	R\$ 1,29	22	R\$ 28,36	0,48%	6	R\$ 29,19	R\$ 175,23		
total por numero de funcionarios (3)								R\$ 525,70	

Passivo 2 – Pagamento de horas extras:

Cinco funcionários que ocupam os cargos de balconistas, geraram um passivo trabalhista após realizarem 110 horas extras, durante cinco meses (novembro de 2019 a março de 2020), ou seja 22 horas extras por mês, que não foram pagas. O salário base é de R\$ 1.444,18, sendo o valor da hora de trabalho normal de R\$ 6,56, portanto o valor da hora extra é o valor da hora normal acrescido de 50%. Na tabela abaixo podemos ver uma representação do valor que a empresa deixava de pagar aplicado a taxa Selic chegando ao valor atualizado que deve ser pago aos funcionários, ou seja, a cada funcionário deve ser pago o valor de R\$ 1.095,36, totalizando um valor de R\$ 5.476,80 pela quantidade total de funcionários.

PAGAMENTO DE HORA EXTRA							
período	valor da hora extra	quantidade horas extras	diferença	ajuste (selic)	período	atualizado	acumulado
mar/20	R\$ 9,85	22	R\$ 216,70	0,34%	1	R\$ 217,44	R\$ 217,44
fev/20	R\$ 9,85	22	R\$ 216,70	0,29%	2	R\$ 217,96	R\$ 435,40
jan/20	R\$ 9,85	22	R\$ 216,70	0,38%	3	R\$ 219,18	R\$ 654,58
dez/19	R\$ 9,85	22	R\$ 216,70	0,37%	4	R\$ 219,93	R\$ 874,51
nov/19	R\$ 9,85	22	R\$ 216,70	0,38%	5	R\$ 220,85	R\$ 1.095,36
total por numero de funcionarios (5)							R\$ 5.476,80

Passivo 3 – Pagamento de férias em dobro

Uma funcionária que ocupa o cargo de balconista, gerou um passivo após notar que suas férias não haviam sido tiradas no período concessivo, então o empregador decidiu conceder as férias a ela fora do período concessivo em 3 períodos, concedendo 14 dias de férias em janeiro de 2020, 10 dias de férias em fevereiro de 2020 e 6 dias de férias em março de 2020, o salário base é de 1.444,68. Na tabela abaixo podemos ver a representação dos valores dobrados e aplicados a taxa Selic que o empregador terá que pagar chegando ao valor atualizado, que totalizará R\$ 3.833,09.

PAGAMENTO DE FÉRIAS EM DOBRO						
período	férias normais	férias em dobro	ajuste (selic)	período	atualizado	acumulado
mar/20	R\$ 385,24	R\$ 770,48	0,34%	1	R\$ 773,10	R\$ 773,10
fev/20	R\$ 642,08	R\$ 1.284,16	0,29%	2	R\$ 1.291,62	R\$ 2.064,72
jan/20	R\$ 898,90	R\$ 1.797,80	0,38%	3	R\$ 1.818,37	R\$ 3.883,09
total por numero de funcionarios (1)						R\$ 3.883,09

Para que a empresa consiga realizar o pagamento de todos os seus Passivos Trabalhistas, seria necessário ela creditar um valor de R\$ 9.885,59, como representado na tabela a seguir.

Passivo	Valor
Pagamento de Acréscimo Noturno	R\$ 525,70
Pagamento de Horas Extras	R\$ 5.476,80
Pagamento de Férias em Dobro	R\$ 3.883,09
Total	R\$ 9.885,59

3.3 ANÁLISE DOS DADOS CONTÁBEIS

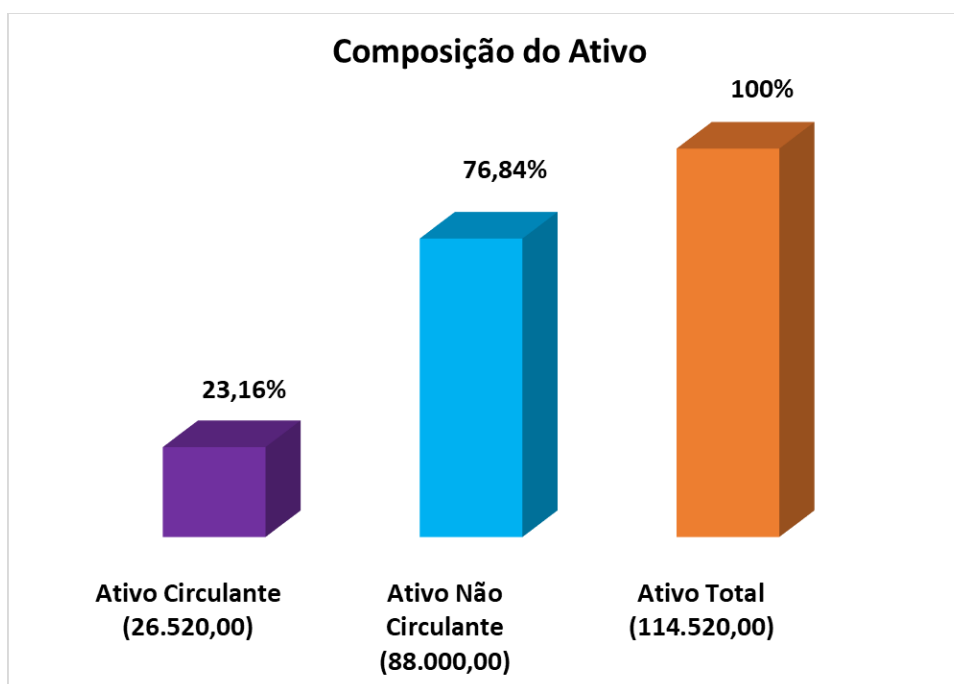
O Balanço Patrimonial é um relatório contábil gerado após o registro de todas as movimentações financeiras de uma empresa em determinado período. Os fatos contábeis são aqueles que constam no livro diário da empresa. Essa demonstração

informa toda a situação patrimonial, ou seja, os bens, direitos e obrigações de uma empresa.

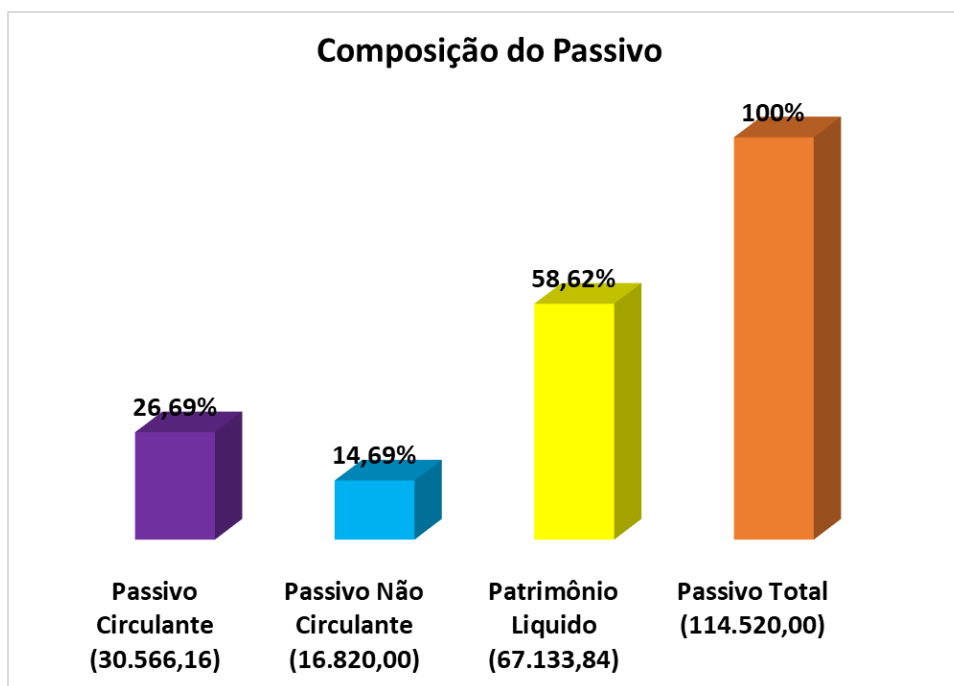
Primeiramente o Balanço Patrimonial da empresa sem os Passivos Trabalhistas:

Balanço Patrimonial			
Ativo		Passivo	
Ativo Circulante	26.520,00	Passivo Circulante	30.566,16
Caixa	5.530,00	Fornecedores	7.230,00
Banco	14.300,00	Salários a Pagar	17.336,16
Clientes a Receber	1.200,00	Impostos a Pagar	4.200,00
Estoque	5.490,00	Energia Elétrica a Pagar	1.800,00
Ativo Não Circulante	88.000,00	Passivo Não Circulante	16.820,00
Máquinas	58.000,00	Empréstimos a Pagar	16.820,00
Móveis e Utensílios	30.000,00		
		Patrimonio Liquido	67.133,84
		Capital Social	50.000,00
		Reserva de Lucros	17.133,84
Total	114.520,00	Total	114.520,00

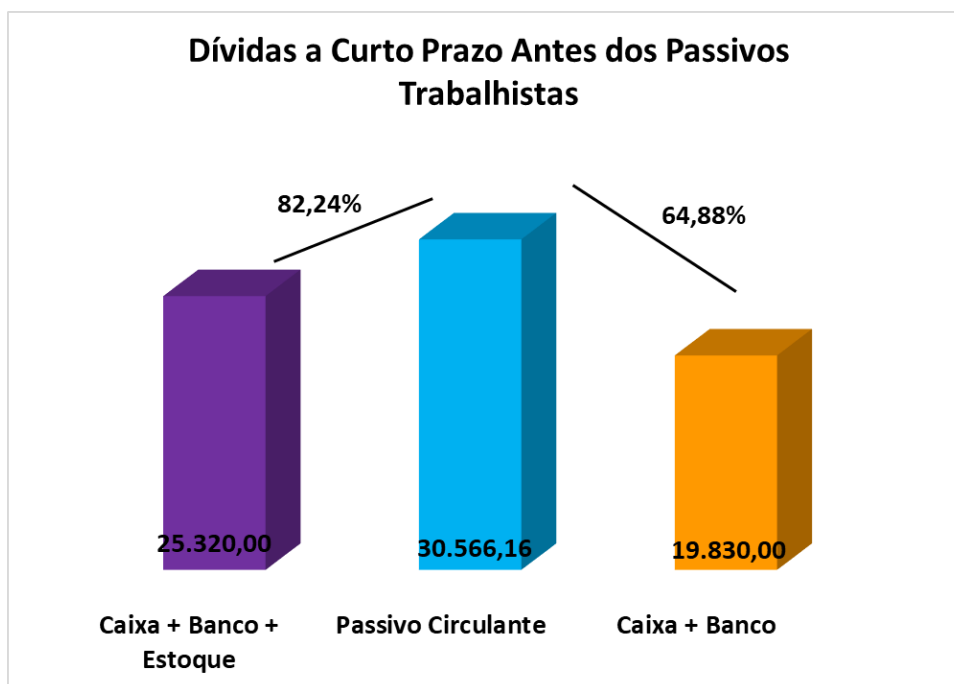
Logo podemos ver que o Ativo é composto por 23,16% de Ativo Circulante e 76,84% de Ativo Não Circulante, ou seja, a maior parte de seu Ativo é composto pelo Ativo Não Circulante., isso significa que a maior parte do dinheiro da empresa esta parado e a menor parte esta circulando.



Já no Passivo, podemos ver que ele é composto por 26,69% de Passivo Circulante, 14,69% de Passivo Não Circulante e 58,62% de Patrimônio Líquido, ou seja, a maior parte do seu Passivo é composto pelo Patrimônio Líquido.



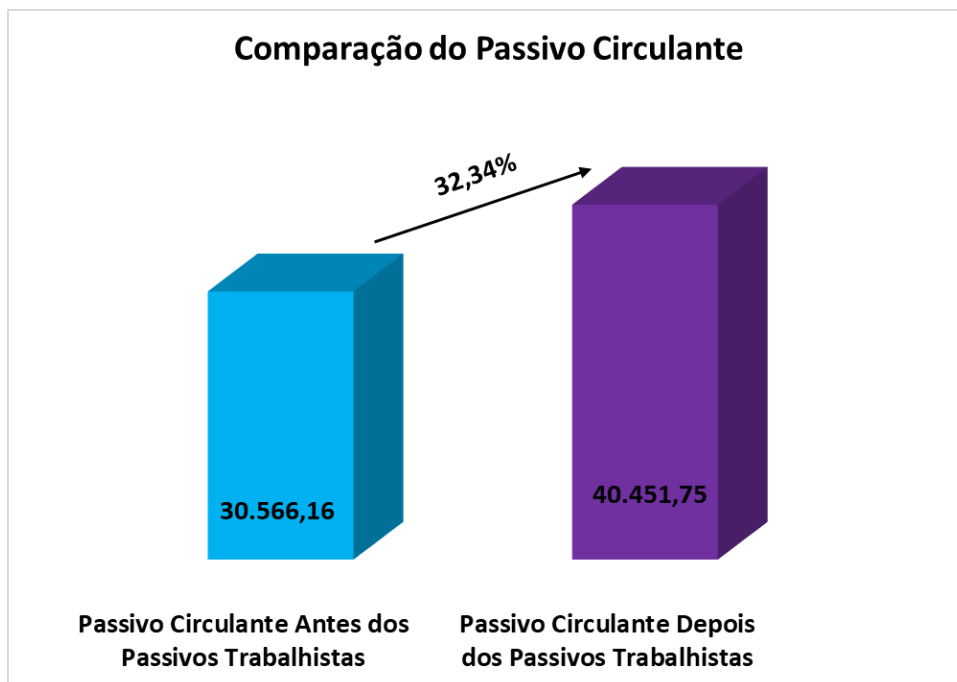
Analisando a capacidade de a empresa pagar suas dívidas a curto prazo antes dos Passivos Trabalhistas, vimos que a empresa possui R\$30.566,16 de dívidas a curto prazo, quando realizamos a soma do caixa, do banco e dos estoques obtemos o valor de R\$ 25.320,00, sendo capaz de quitar 82,24% das suas dívidas a curto prazo. Já quando realizamos a soma apenas do caixa disponível na empresa, que seria a soma de caixa mais o banco obtemos o valor de R\$ 19.830,00, assim sendo capaz de quitar apenas 64,88% das suas dívidas a curto prazo. Isso nos mostra que a empresa não possui capacidade financeira de quitar suas dívidas a curto prazo.



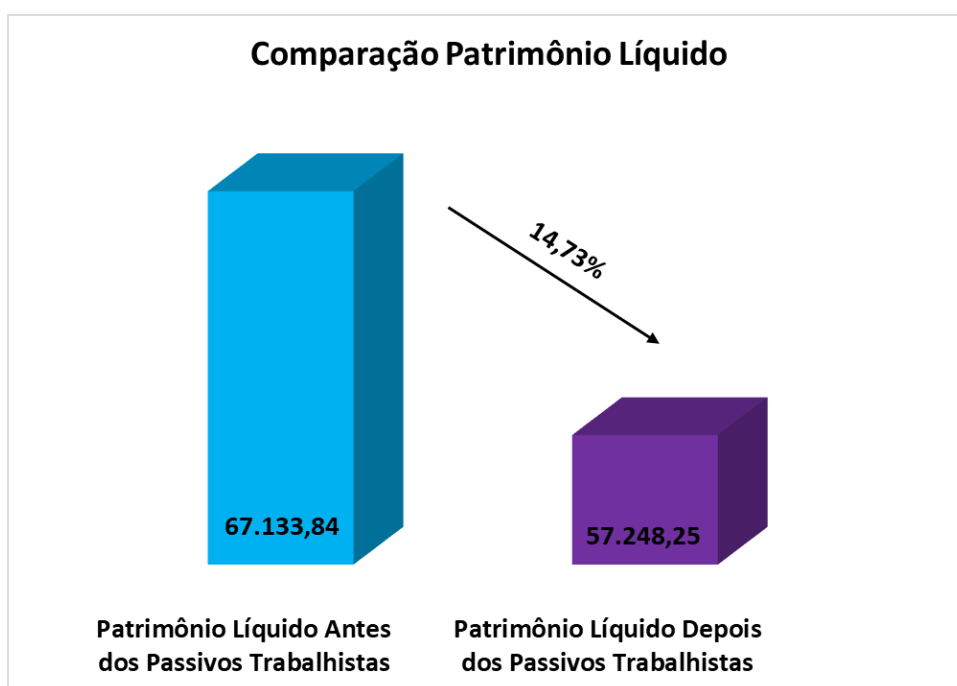
Analisando o Balanço Patrimonial com os Passivos Trabalhistas, tivemos um aumento de R\$ 9.885,59 no Passivo Circulante.

Balanço Patrimonial			
Ativo		Passivo	
Ativo Circulante	26.520,00	Passivo Circulante	40.451,75
Caixa	5.530,00	Fornecedores	7.230,00
Banco	14.300,00	Salários a Pagar	17.336,16
Clientes a Receber	1.200,00	Impostos a Pagar	4.200,00
Estoque	5.490,00	Passivos Trabalhistas	9.885,59
		Energia Elétrica a Pagar	1.800,00
Ativo Não Circulante	88.000,00	Passivo Não Circulante	16.820,00
Máquinas	58.000,00	Empréstimos a Pagar	16.820,00
Móveis e Utensílios	30.000,00		
		Patrimonio Líquido	57.248,25
		Capital Social	50.000,00
		Reserva de Lucros	7.248,25
Total	114.520,00	Total	114.520,00

A inclusão dos Passivos Trabalhistas fez com que o Passivo Circulante aumentasse de R\$ 30.566,16 para R\$ 40.451,75, isso causou um aumento de 32,34% no Passivo Circulante.

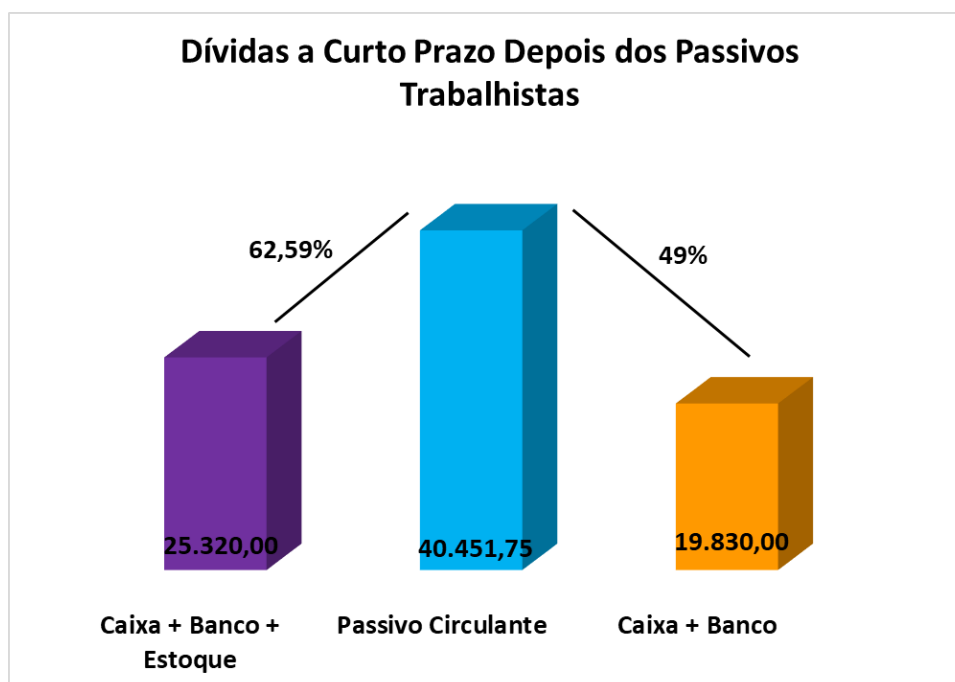


Em decorrência desse aumento no Passivo Circulante, houve uma queda no Patrimônio Líquido da empresa, que antes era de R\$ 67.133,84 e passou a ser de R\$ 57.248,25, assim tendo uma queda de 14,73% em seu Patrimônio Líquido.

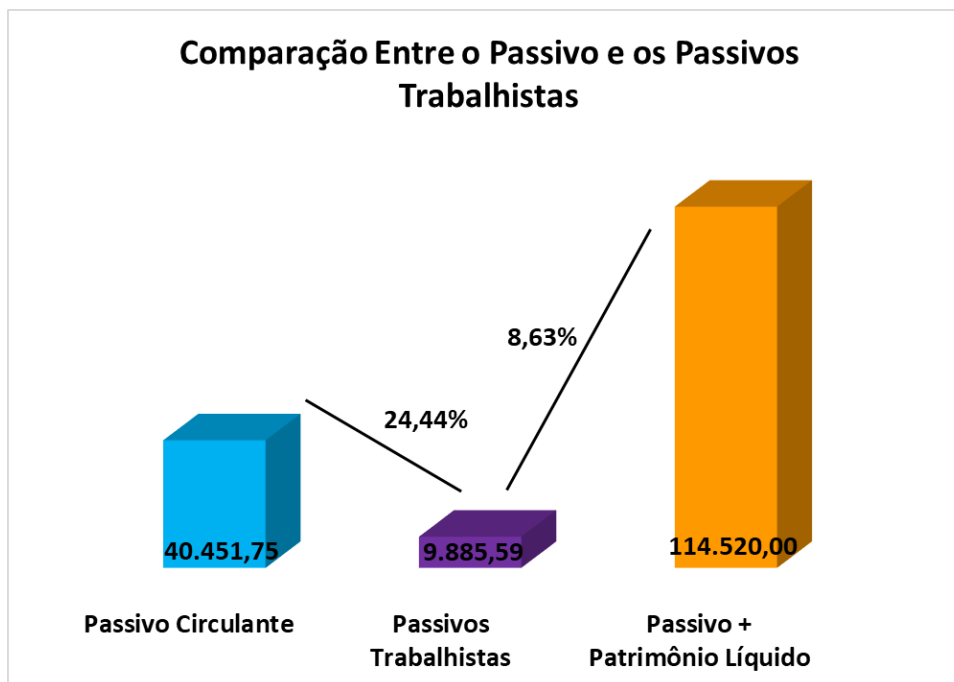


Quando realizamos a análise a capacidade de a empresa pagar suas dívidas a curto prazo depois dos Passivos Trabalhistas, vimos que o Passivo Circulante aumentou, fazendo com que as dívidas a curto prazo da empresa passassem a possuir o valor de R\$ 40.451,75, quando realizamos a soma do caixa, do banco e dos estoques obtemos o valor de R\$ 25.320,00, sendo capaz de quitar 62,59% das suas

dívidas a curto prazo. Já quando realizamos a soma apenas do caixa disponível na empresa, que seria a soma de caixa mais o banco obtemos o valor de R\$ 19.830,00, assim sendo capaz de quitar apenas 49% das suas dívidas a curto prazo. Isso nos mostra que antes dos Passivos Trabalhistas a empresa já não possuía capacidade de pagar suas dívidas a curto prazo, porém após a soma dos passivos ao Balanço Patrimonial a empresa possui capacidade de quitar uma porcentagem das dívidas ainda menor do que antes.



Se compararmos o valor do Passivo Trabalhista com o valor do Passivo Circulante e do Passivo Total, podemos notar que o Passivo Trabalhista compõe 24,44% do valor do Passivo Circulante e 8,63% do valor do Passivo Total.



A Demonstração do Resultado do Exercício, também conhecida como DRE, é um documento contábil de demonstração cujo objetivo é detalhar a formação do resultado líquido de um exercício pela confrontação das receitas, custos e despesas de uma empresa, apuradas segundo o princípio contábil do regime de competência. Em outras palavras DRE apresenta um resumo financeiro dos resultados operacionais e não operacionais de uma empresa.

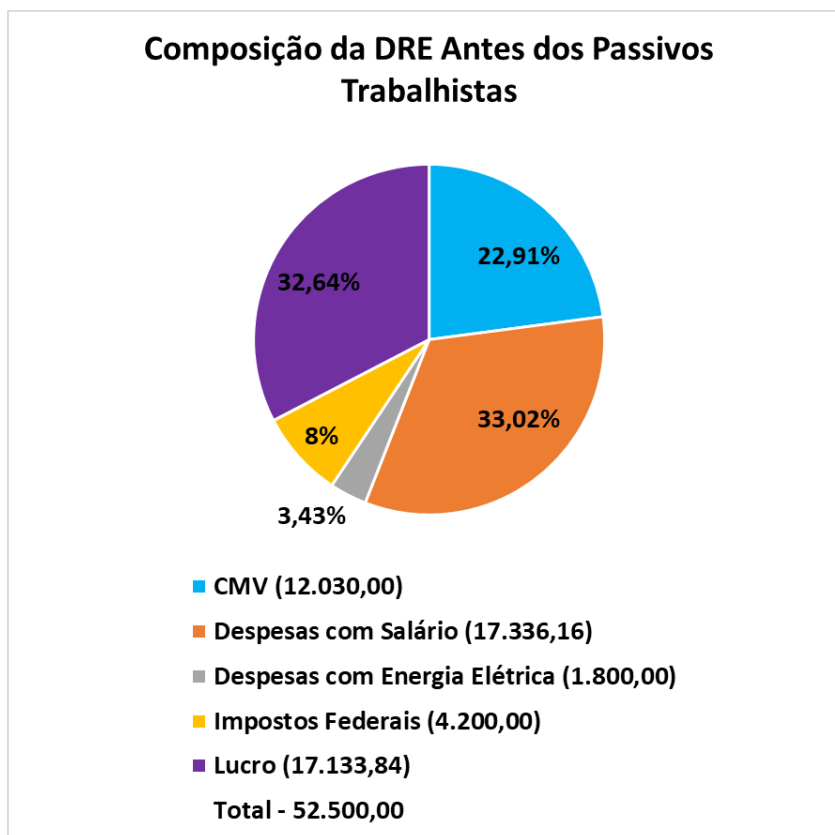
A Reserva de Lucros é resultado da DRE.

Na DRE da empresa antes dos Passivo Trabalhistas, ela obteve um lucro de R\$ 17.133,84

DRE	
Receita Bruta com Vendas	52.500,00
(-) CMV	12.030,00
(=) Resultado Bruto	40.470,00
(-) Despesa com Salários	17.336,16
(-) Despesa com Energia Elétrica	1.800,00
(=) Resultado Antes dos Impostos	21.333,84
(-) Impostos Federais	4.200,00
(=) Resultado Líquido	17.133,84

Como podemos notar a empresa possui uma Receita Bruta de R\$ 52.500,00, e um lucro de R\$ 17.133,84, assim possuindo uma margem de lucro de 32,64%, além as Despesas com Salário representam 33,02% da Receita Bruta, a CMV representa

22,91%, os Impostos Federais representam e as Despesas com Energia Elétrica representam 3,43%.

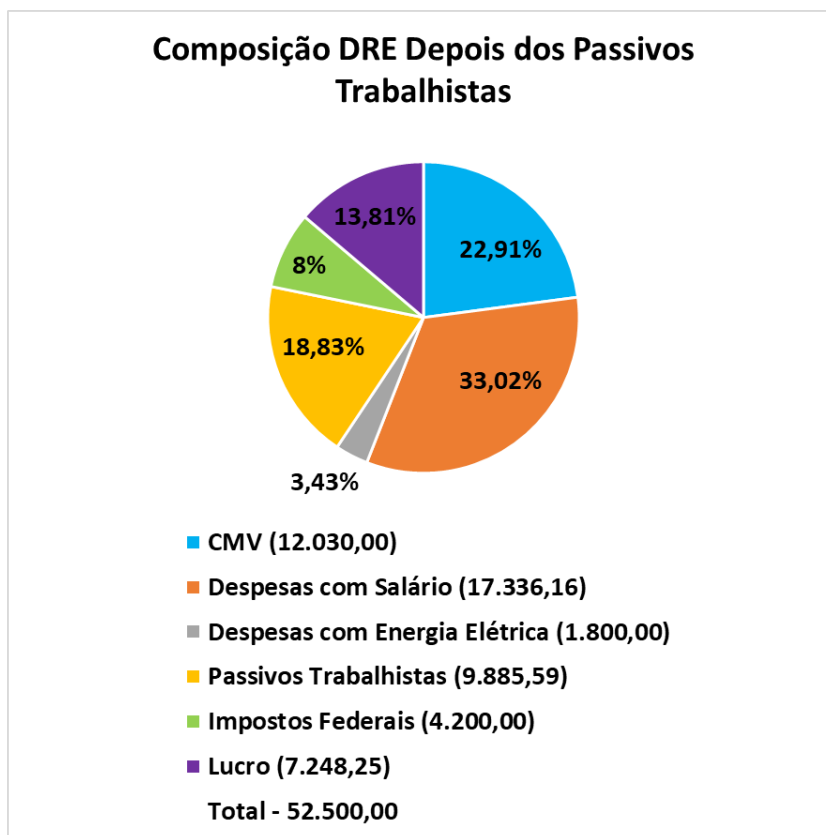


Analisando a DRE com a inclusão dos Passivos Trabalhistas, logo já podemos notar uma queda significativa nos lucros obtidos pela empresa, levando em consideração ao valor razoavelmente alto desses Passivos Trabalhistas, influenciando de forma direta no Balanço Patrimonial.

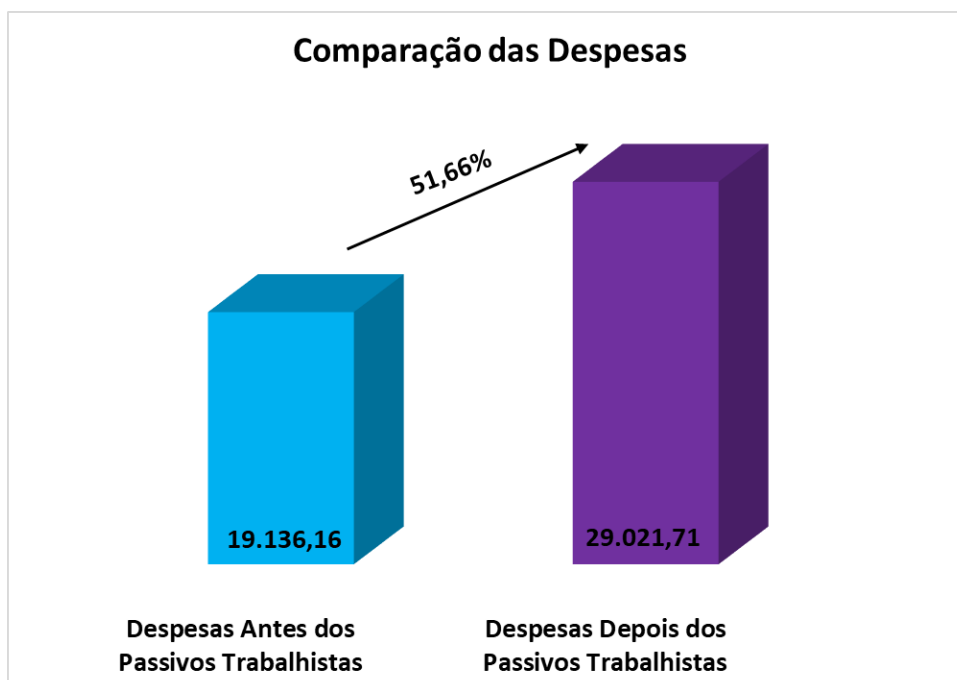
DRE	
Receita Bruta com Vendas	52.500,00
(-) CMV	12.030,00
(=) Resultado Bruto	40.470,00
(-) Despesa com Salários	17.336,16
(-) Despesa com Energia Elétrica	1.800,00
(-) Passivos Trabalhistas	9.885,59
(=) Resultado Antes dos Impostos	11.448,25
(-) Impostos Federais	4.200,00
(=) Resultado Líquido	7.248,25

Como podemos notar a Receita Bruta da empresa se mantém em R\$ 52.500,00, porem o lucro cai para R\$ 7.248,25, assim diminuindo margem de lucro para 13,81%, além disso as Despesas com Salário representam 33,02% da Receita Bruta, a CMV representa 22,91%, as Despesas com Passivos Trabalhistas

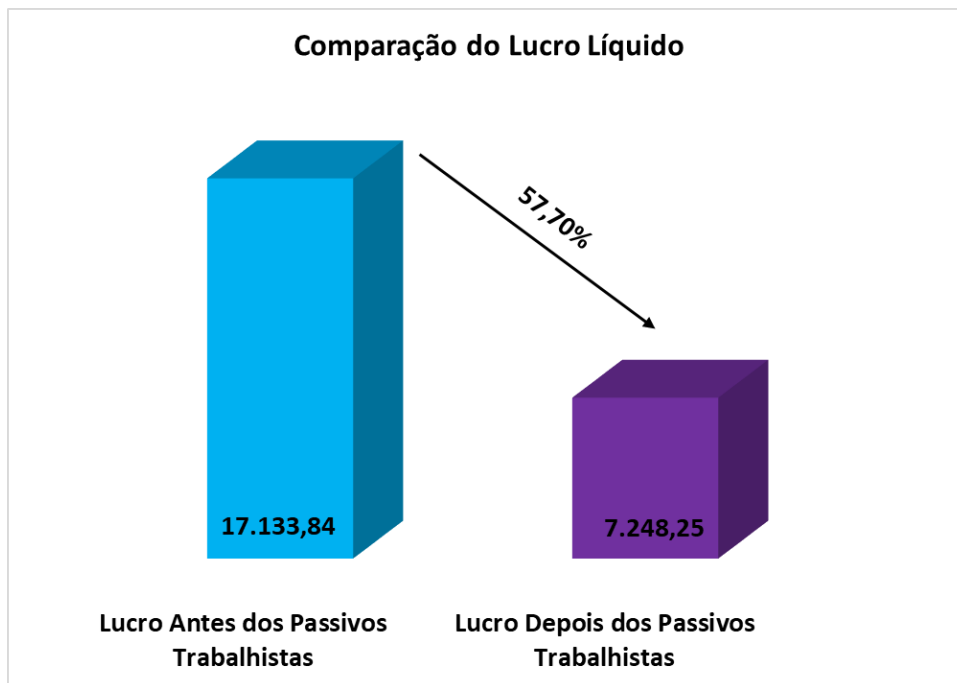
representam 18,83%, os Impostos Federais representam e as Despesas com Energia Elétrica representam 3,43%.



Após adicionar os Passivos Trabalhistas na DRE, as despesas que antes eram R\$ 19.136,16 passaram a ser de R\$ 29.021,71, havendo um crescimento de 51,66% das despesas da empresa.



Em decorrência do aumento das despesas, o lucro da empresa diminuiu, passando de R\$ 17.133,84 para R\$ 7.248,25 reais, havendo uma queda de 57,70% do lucro líquido da empresa.



Após realizarmos uma análise completa da empresa foi possível notar que no Balanço Patrimonial, podemos ver que a maior parte do Ativo da empresa está no Ativo Não Circulante, ou seja, a maior parte do dinheiro está parado e que a empresa possui um baixo volume de caixa,

Antes dos Passivos Trabalhistas a empresa já não possuía capacidade de quitar suas dívidas a curto prazo, depois dos Passivos Trabalhistas passou a possuir capacidade de quitar uma porcentagem ainda menor de suas dívidas a curto prazo, pois houve um aumento significativo no Passivo Circulante da empresa, aumentando suas obrigações a curto prazo, e em decorrência disso houve também uma queda no Patrimônio Líquido da empresa, pela diminuição da lucratividade em decorrência dos passivos trabalhistas.

Já em relação a DRE da empresa, que antes dos Passivo Trabalhistas possuía uma boa margem de lucro, foi notável como os Passivos Trabalhistas interferiram diretamente no valor das despesas da empresa, aumentando de forma significativa, e em decorrência do aumento nas despesas a margem de lucro diminuiu e por conseguinte mais da metade do valor do lucro da empresa foi comprometido, interferindo de forma direta na Reserva de Lucros do Balanço Patrimonial.

Para mitigar os riscos dos Passivos Trabalhistas, o administrador da empresa precisa procurar gerir os recursos de maneira inteligente, a ponto de elimina-los, porem buscando não comprometer tanto o seu lucro, tendo em vista que a empresa também possui dívida de curto e longo prazo para pagar, procurando aumentar o volume de recursos de caixa e também buscando não adiar tanto o pagamento dos mesmos levando em conta o aumento dos juros, além disso é necessário também criar mecanismos para evitar o surgimento de novos Passivos Trabalhistas.

3.4 ANÁLISE FINANCEIRA

3.4.1 ANÁLISE DO CAPITAL DE GIRO

Antes dos Passivos Trabalhistas a empresa Padaria Real possuía um Capital de Giro de - R\$ 4.036,16, um índice de Liquidez Seca de 0,68, de Liquidez Imediata de 0,64 e de Liquidez Corrente de 0,86. Depois de incluir os Passivos Trabalhistas, o Capital de Giro passou a ser de - R\$ 13.931,75 tendo um aumento negativo de 245%, os índices também caíram em decorrência do aumento de 32,34% que os Passivos Trabalhistas causaram no Passivo Circulante. Apresentando um índice de Liquidez Seca de 0,51, de Liquidez Imediata de 0,49 e de Liquidez Corrente de 0,65. Analisando os resultados, podemos notar que antes dos passivos a empresa já possuía um Capital de Giro negativo e não possuía capacidade financeira para quitar suas dívidas de curto prazo, porém após incluir os Passivos Trabalhistas, o Capital de Giro diminui ainda mais, e os índices também.

3.4.2 ANÁLISE DE RISCO

Com base nas análises realizadas no item acima, é possível notar que os Passivos Trabalhistas apresentam um alto risco a empresa, levando em conta que ela não tem capacidade para realizar o seu pagamento, gerando um aumento de suas dívidas a curto prazo, fazendo com que a empresa que já não possuía capacidade de quita-las passasse a possuir a capacidade de quitar uma porcentagem menor ainda delas. Além disso, compromete bastante o Capital de Giro, isso por que antes de incluir os Passivos Trabalhistas a empresa já possuía um Capital de Giro negativo, e com a sua inclusão o Capital de Giro tem um aumento negativo muito significativo, causando um grande impacto na empresa.

3.4.3 ESTRATÉGIAS

A primeira estratégia para realizar o pagamento dos Passivos Trabalhistas seria eliminar a realização de vendas para pagamento a prazo, pois com isso você não estaria financiando seus clientes e nem correndo o risco de inadimplências, assim aumentando o dinheiro disponível e destinando esse valor para o pagamento dos Passivos Trabalhistas de forma parcelada, porém essa estratégia poderia acarretar na redução do volume das vendas pois alguns clientes tem a preferência de realizar seus pagamentos a prazo e irão buscar lugares em que eles tem essa opção para realizar suas compras.

A segunda estratégia para o Pagamento dos Passivos seria tentar conseguir um empréstimo a longo prazo para realizar o pagamento do mesmo, pois o empréstimo aumentaria o dinheiro disponível, assim quando fosse realizado o pagamento não iria comprometer o Capital de Giro e como o empréstimo seria realizado a longo prazo a empresa iria possuir mais tempo para paga-lo.

A terceira estratégia para realizar o pagamento dos Passivos Trabalhistas seria realizar a venda de algumas maquinas e utensílios da padaria que não são muito utilizados, que se encontram em seu Ativo Não Circulante, assim os convertendo a dinheiro disponível para realizar o pagamento dos Passivo Trabalhistas. Essa seria a alternativa que menos afetaria o Capital de Giro da Empresa, pois ela iria diminuir seu Ativo Não Circulante que possui um volume muito grande e aumentaria o dinheiro disponível no Ativo Circulante sem aumentar seu Passivo.

4 CONCLUSÃO

O assunto principal abordado no trabalho foram os Passivos Trabalhistas da empresa Padaria Real, em que realizamos uma auditoria para os identificar e quantificar o valor que havia sido inadimplido pela empresa. Realizamos também cálculos trabalhistas que nos mostraram que a maior parte dos colaboradores da empresa haviam sido afetados pelo Passivos, e após realizamos a atualização de seu valor, obtendo como resultado um valor alto tendo como base o lucro da empresa em questão.

Analisando o Balanço Patrimonial e a DRE da empresa antes e depois dos Passivos Trabalhistas pudemos ver com clareza os impactos que os Passivos acarretaram. A empresa que antes dos Passivos Trabalhistas já não estava em uma boa condição, pois não tinha a capacidade de quitar suas dívidas a curto prazo. Após os Passivos Trabalhistas a empresa passou a ter a capacidade de quitar uma porcentagem menor ainda de suas dívidas. Notamos também que a empresa que antes possuía uma boa margem de lucro teve uma queda de mais da metade do valor de seu lucro após os Passivos Trabalhistas.

Por fim realizamos a análise financeira da empresa tendo como ponto principal da análise seu Capital de Giro, que antes dos Passivos Trabalhistas já se encontrava negativa, e após os Passivos teve sua situação ainda mais agravada, e apresentamos os diversos riscos que eles estavam trazendo para a empresa, e elaboramos formas de resolução para a questão.

Conclui-se que esse trabalho foi de suma importância pois após realização de toda a análise nos mostrou como uma falha administrativa pode acarretar um problema que interfere em toda a estrutura da empresa, e também nos ofereceu a oportunidade de vivenciar uma situação real e promovermos formas eficientes de gestão para a resolução desse problema.

5 REFERÊNCIAS

16 dúvidas sobre horas extras. Nogueira & Beck. Disponível em: <<https://nobeadvogados.com.br/16-duvidas-sobre-horas-extras/>>. Acesso em: 18 de março de 2020.

4 exemplos de passivo trabalhista que você precisa conhecer. OKUP. Disponível em: <<https://okup.com.br/4-exemplos-de-passivo-trabalhista-que-voce-precisa-conhecer/>>. Acesso em: 18 de março de 2020.

4 passos para implantar Banco de Horas na sua empresa sem riscos e de maneira eficaz. Administradores.com. Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/4-passos-para-implantar-banco-de-horas-em-sua-empresa-sem-riscos-e-de-maneira-eficaz>>. Acesso em: 20 de março de 2020.

8 práticas de gestão de pessoas para diminuir os passivos trabalhistas. Employer. Disponível em: <<https://www.employer.com.br/blog/8-praticas-de-gestao-de-pessoas-para-diminuir-o-passivo-trabalhista/>>. Acesso em: 20 de março de 2020.

Auditoria Trabalhista – Ferramenta eficaz na prevenção e redução de passivos trabalhistas. Portal de Auditoria. Disponível em: <http://www.portaldeauditoria.com.br/cursos/auditoria_trabalhista_cwb.htm>. Acesso em: 20 de março de 2020.

Como funciona o Banco de Horas. Coalize. Disponível em: <<https://www.coalize.com.br/como-funciona-banco-horas>>. Acesso em: 20 de março de 2020.

Férias aspectos gerais. Guia Trabalhista. Disponível em: <<http://www.guiatrabalhista.com.br/guia/ferias.htm>>. Acesso em: 13 de abril de 2020.

Férias em dobro pagas a destempo – o que diz a lei?. Guia Trabalhista. Disponível em: <http://www.guiatrabalhista.com.br/tematicas/ferias_em_dobro.htm>. Acesso em: 14 de abril de 2020.

Férias: Quais são os seus direitos?. Justiça do Trabalho. Disponível em: <http://www.tst.jus.br/noticias/-/asset_publisher/89Dk/content/ferias-quais-sao-os-seus-direitos->. Acesso em: 13 de abril de 2020.

Fique por dentro dos 4 passivos trabalhistas mais comuns. **Ebox**. Disponível em: <<https://www.eboxdigital.com.br/blog/4-passivos-trabalhista-mais-comuns/>>. Acesso em: 18 de março de 2020.

Gestão de passivos trabalhistas da empresa: como balancear esses riscos?. Xerpa. Disponível em: <<https://www.xerpa.com.br/blog/gestao-de-passivos-trabalhistas-da-empresa-como-balancear-esses-riscos/>>. Acesso em: 18 de março de 2020.

Horas Extras. Guia Trabalhista. Disponível em: <http://www.guiatrabalhista.com.br/guia/horas_extras.htm>. Acesso em: 18 de março de 2020.

Passivo Trabalhista. Mais Retorno. Disponível em: <<https://maisretorno.com/blog/termos/p/passivo-trabalhista>>. Acesso em: 20 de março de 2020.

Passivo trabalhista: Absolutamente tudo que você precisa saber. Jornal Contábil Rede. Disponível em: <<https://www.jornalcontabil.com.br/passivo-trabalhista-absolutamente-tudo-o-que-voce-precisa-saber/>>. Acesso em: 20 de março de 2020.

Passivos Trabalhistas em 2019: Como evitar os erros mais comuns. Ponto Tel. Disponível em: <<https://www.pontotel.com.br/passivos-trabalhistas/>>. Acesso em 13 de abril de 2020.

Regras hora extra: o que a lei diz e como calcular. Pontomais. Disponível em: <<https://www.pontomais.com.br/blog/regras-hora-extra>>. Acesso em: 18 de março de 2020.

Regras para implementar Banco de Horas na empresa. Vhsys. Disponível em: <<https://blog.vhsys.com.br/banco-de-horas/>>. Acesso em: 20 de março de 2020.

Você sabe qual o horário do adicional noturno?. Guia Embolso. Disponível em: <<https://blog.guiabolso.com.br/horario-do-adicional-noturno/>>. Acesso em: 20 de março de 2020.